

Assuntos: Circular – Edição do Guia Vinhos de Portugal 2009 - João Paulo Martins

Ex.^{mos} Senhores

Solicita-nos o Jornalista e Crítico de Vinhos João Paulo Martins a divulgação da carta com o teor abaixo.

Data limite de entrega de amostras DOURO e PORTO: **2 de Julho**

Locais de entrega dos vinhos:

Peso da Régua: Solar do Vinho do Porto – 14:00h/19:00h (sextas e sábados)

Gaia: Armazém de Rei Ramiro – 9:00h-12:30h / 14:00h-16:30h (segunda a sexta)

Vou dentro de pouco tempo iniciar as provas para o meu próximo livro **Vinhos de Portugal 2009**, a editar pelo 15º ano consecutivo nas Publicações Dom Quixote. A anterior edição obteve um grande êxito junto do público, tendo atingido os 21 000 exemplares de tiragem, o que faz deste guia o **mais importante e influente** dos existentes no mercado português.

Chamo a atenção para os seguintes aspectos:

Os vinhos que os produtores já enviaram para a **Edição de Verão 2008** - espumantes, brancos, rosés, tintos e generosos - não deverão ser de novo enviados, uma vez que não serão incluídos nesta edição.

No entanto, como repesquei para a Edição de Verão alguns vinhos da edição anterior de *Vinhos de Portugal 2008*, nomeadamente brancos fermentados em madeira e espumantes, estes vinhos (que surgem na edição de Verão com a indicação: Prova de 2007) poderão ser agora de novo objecto de prova no caso de não haver uma colheita mais recente ou se, no entender do produtor, o vinho merecer uma nova prova por ter melhorado significativamente desde a última vez que foi provado.

Alguns produtores enviaram indevidamente alguns vinhos para a Edição de Verão que não tinham sido solicitados. Estão entre eles muitos vinhos tintos que, sendo novas colheitas, não eram da de 2007, a única que entrou na Edição de Verão. Esses vinhos foram mantidos «em reserva» e serão agora provados e incluídos. Não se torna por isso necessário enviar novas amostras destes vinhos.

Os vinhos a provar terão de ostentar data de colheita. Sem essa informação não serão incluídos no livro.

Estou interessado principalmente nos vinhos que os produtores têm neste momento no mercado e naqueles que estão em estágio para lançar mais tarde, até à Primavera de 2009. Não há qualquer problema pelo facto dos vinhos ainda não estarem rotulados desde que venham acompanhados das respectivas indicações (sempre com o nome do produtor, data de colheita e nome do vinho). Seria conveniente que, no caso dos vinhos que ainda não estão no mercado, os produtores me informassem da **data previsível da sua comercialização**.

O próximo livro manterá a **nova tabela de classificação**, de 0 (zero) a 20 (vinte) valores. Só serão objecto de análise, com nota de prova, os vinhos que tiverem 14 ou mais valores de classificação.

Os que não atingirem aquela pontuação serão integrados numa lista de **Vinhos Aceitáveis**, a inserir no final de cada região.

Os vinhos provados e considerados não aptos serão nomeados numa lista de **Vinhos Não Recomendados**, igualmente inseridos no final de cada região.

Preciso de duas amostras por cada vinho, para prevenir a hipótese de uma garrafa estar com algum problema.

No seguimento do que já foi feito na Edição de Verão, quando o produtor tiver Web site, essa será a única indicação que virá no livro porque se supõe que todas as indicações que podem interessar ao leitor se encontram no site. Só os produtores que não têm site terão as indicações habituais que, em caso de algum erro na anterior edição, deverão ser agora emendadas com as informações actualizadas que me forneçam.

Os produtores que **não** vendam vinho directamente a qualquer visitante, deverão também assinalar esse dado.

Quanto à entrega dos vinhos, peço que os produtores enviem as amostras para a CVR. As provas serão efectuadas nos dias em baixo indicados. A CVR comunicará aos produtores o prazo da entrega antecipada das amostras. Eu deslocar-me-ei para fazer as provas nas vossas instalações.

CALENDÁRIO DAS PROVAS:

DOURO E PORTO – 7 JULHO

Os vinhos que não forem enviados para estas provas poderão, ainda assim, vir a ser incluídos no livro, desde que eu opte por prová-los noutras circunstâncias, nomeadamente, em painéis de prova, apresentações quer em Portugal quer no estrangeiro, ou após compra no mercado.

Os vinhos que forem entregues em data posterior à indicada no calendário **não poderão ser considerados** no livro.

Com os melhores cumprimentos,

João Paulo Martins